



Ivan Zigg

MEDO DE QUÊ?

Flávia Côrtes

OC., 2006



Ziraldo

CHAPEUZINHO AMARELO

Chico Buarque

1ª ed. Ilustrada, 1974





## Fernando Vilela

**IVAN FILHO-DE-BOI**

Marina Tenório

Cosac Naify, 2003. (Coleção Mitos do mundo)



para sentir aquele  
medinho gostoso



## Marcelo Xavier

**ASA DE PAPEL**

Fotografias Gustavo Campos

Formata, 1993





**Rogério S. Trezza**

O HOMEM DO SACO  
Brique-Boque, 2002



**Gisele Vargas**

A BOCA DA NOITE

Sylvia Marzano

Paulinas, 1996. (Magia da Letra. Série Barbôlê)



**Maurício Veneza**

Diário de um lobisomem  
Georgina Martins  
DCL, 2006





**Cláudia Scatamacchia**

**O LEÃO QUE RUGIA FLORES**

Mônica Stahl  
Martins Fontes, 2002



**Victor Tavares**

**QUANDO O DIA ENGLIUI A NOITE**

Sonia Rosa  
Paulinas, 2002 (Máximas das Letras. Série Letras & Cores)



**Elizabeth Texeira**

**PERERÉ NA POROROCA**

Sylvia Orthof  
Record, 2002





Quando alguém imagina o Brasil, logo vem à mente o cerrado. O cerrado brasileiro cobre as áreas de clima de alta umidade de altitude superior a 800 metros. As árvores são mais baixas e há muita luz no chão. Lá, há muitas plantas que são comestíveis. O cerrado é um ecossistema muito rico em biodiversidade. Há muitas espécies de plantas e animais que vivem ali. O cerrado também é um dos biomas mais ameaçados do Brasil. Isso acontece porque muitas áreas foram transformadas em pastagens e áreas agrícolas. Apesar disso, ainda há muitas áreas preservadas e é importante cuidar delas para que possam continuar existindo.



**Jô Oliveira**

**A LENDA DA NOITE**  
Guido Heleno  
José Olympio, 1988



**Rui de Oliveira**

**CHAPEUZINHO VERMELHO E OUTROS CONTOS POR IMAGEM**  
Adaptação dos contos de Luciana Sandroni  
Companhia das Letrinhas, 2002



**Ana Raquel**

**MEDO**  
Ana Cláudia Ramos  
Formas, 2000 (Coleção Todo mundo tem)



Tem gente que tem medo  
de gatos, e medo de falar  
o que pensa e o que sente.  
  
 Mas não tem que ter  
medo de falar o que sente,  
de falar o que pensa  
e de ser amigo.

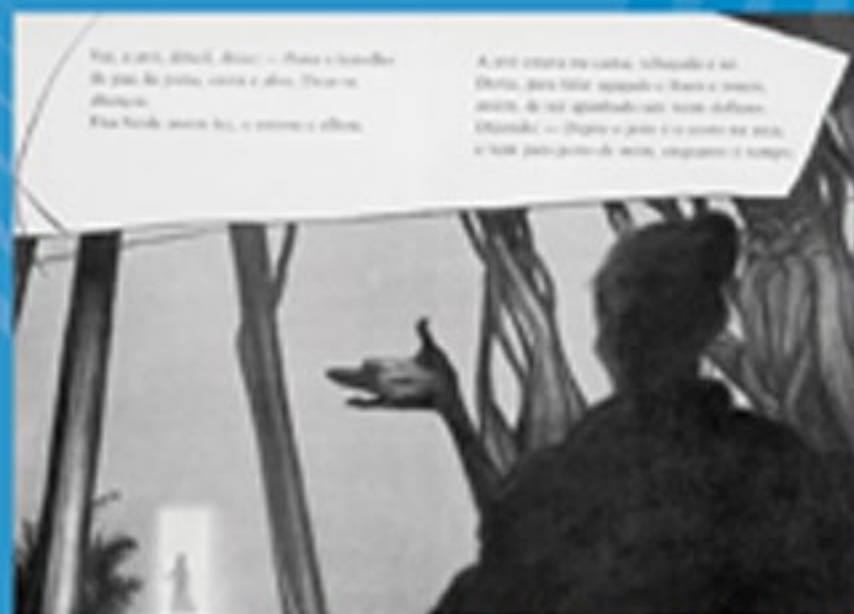




**Roger Mello**

**FITA VERDE NO CABELO: NOVA VELHA ESTÓRIA**

João Guimarães Rosa  
Nova Fronteira, 1992



Eu, a mãe, disse: não — não e não  
de pai de mãe, não e não. Não  
deixe.

Eu não sei se eu, a mãe e o pai.

A mãe estava no canto, silenciosa e  
dita, para não atrapalhar o pai e o  
pai, de um quarto de um quarto de um quarto.

Quando — quando o pai e a mãe se vão,  
a mãe não pode de mais, sempre e sempre.



**Odilon Moraes**

**A SAGA DE SIEGFRIED**

Recontada por Tatiana Belinky  
Companhia das Letrinhas, 1993



**André Neves**

**PEREREÉÉ PORORÓÓÓ**

Lenice Gomes  
DCL, 2005





## Guto Lins

A MENINA QUE NÃO TINHA MEDO DE NADA  
Tônio Cervelho  
Melhoramentos, 1994 (Série Arte é forma)



## Cláudio Martins

MEU LIVRO DO TERROR  
FTD, 2005 (Coleção Ai, que medo!)



## Mariana Massarani

QUEM TEM MEDO DE MONSTRO?  
Ruth Rocha  
Global, 2001



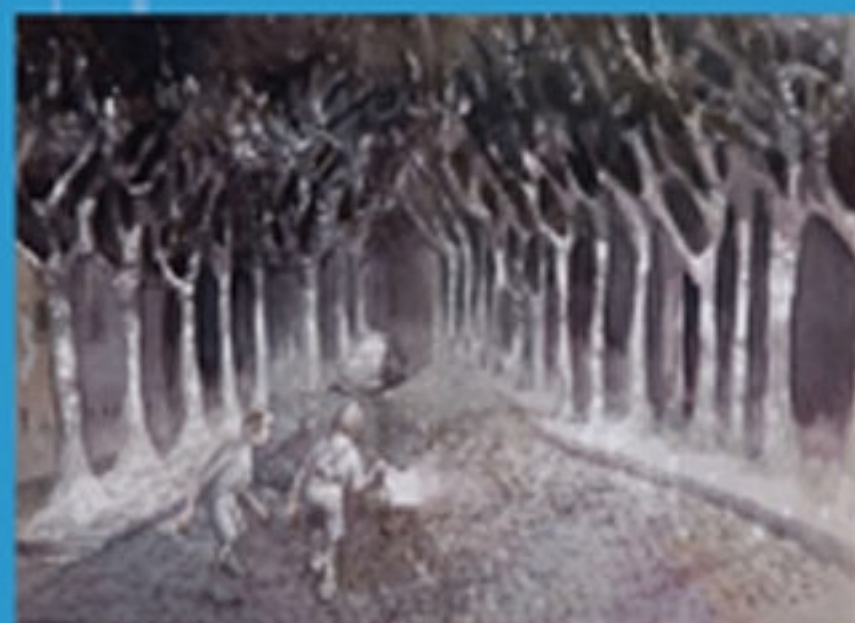


## Ricardo Leite

**CINDERELA E OUTROS CONTOS DE GRIMM**  
Seleção e tradução de Ana Maria Machado  
Nova Fronteira, 1996



*E* a Cinderela era muito  
boa menina. Ela sempre  
fazia muito trabalho em  
casa. Tanto o trabalho de  
seu trabalho como o trabalho  
de casa. Ela era muito  
boa menina e era  
muito bonita. Ela  
fazia o trabalho de  
casa e o trabalho de  
seu trabalho. Ela  
era muito boa  
menina e era muito  
bonita. Ela  
fazia o trabalho de  
casa e o trabalho de  
seu trabalho. Ela  
era muito boa  
menina e era muito  
bonita.



## Lélis

**O MENINO QUE NÃO TEVE MEDO DO MEDO**  
Ignácio de Loyola Brandão  
Globol, 2005



## Graça Lima

**O MENINO INESPERADO**  
Elisa Lucinda  
Record, 2002





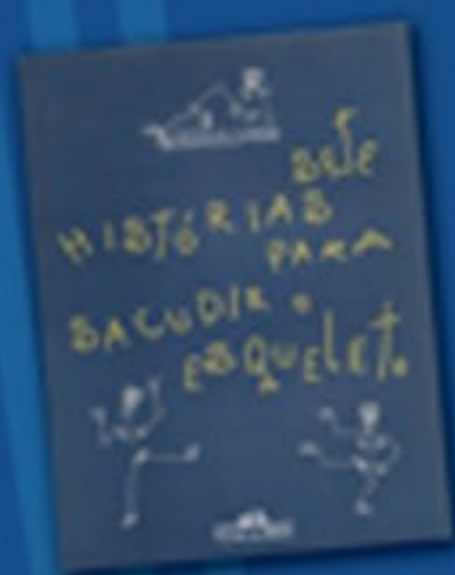


## Lúcia Hiratuka

**MEDO DO ESCURO**

Mabel Veloso

Paulinas, 1992 (Coleção Fazendo História, Série cata-ventol)



## Angela Lago

**SETE HISTÓRIAS PARA SACUDIR O ESQUELETO**

Companhia das Letrinhas, 2002



É assim quando, acordando de repente, de novo barulhos de barulhos, de barulhos...

Barulho grande, gostoso e feliz, acordando com os barulhos e barulhos...



## Laurabeatriz

**ENQUANTO O SONO NÃO VEM...**

Edson Gabriel Garcia

Moderna, 1994 (Coleção Hora da fantasia)





**Nelson Cruz**

**MURUCUTU: A CORUIJA GRANDE DA NOITE**  
Marcelo Bagno  
Ática, 2005



**Eva Furnari**  
**ABAIXO O BICHO-PAPÃO**  
Walcy Carrasco  
Cultrix, 1984



**Eliardo França**  
**ALGUNS MEDOS E SEUS SEGREDOS**  
Ana Maria Machado  
Nova Fronteira, 1984



Me medo de noite grande, não tenho esperança  
por uma coisa qualquer, dentro do meu coração.  
Agora, depois de estudar e ler, não tenho mais  
medo, depois de ler, não tenho medo.

Quando eu estiver sozinho... Quando, depois  
de estudar, depois de ler, depois de ler,  
depois de ler, depois de ler, depois de ler,  
depois de ler, depois de ler, depois de ler.

Me medo de noite grande, não tenho  
esperança por uma coisa qualquer, dentro do meu  
coração.

— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.

Me medo de noite grande, não tenho  
esperança por uma coisa qualquer, dentro do meu  
coração.

— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.  
— Não tenho medo.





## Rogério Borges

O ISQUEIRO MÁGICO

Hans Christian Andersen, tradução de Tabajara Ruas  
Kulup, 1991. (Coleção Era uma vez... Andersen, 30)



## Marilda Castanha

A SERPENTE MISTERIOSA

Sônia Junqueira

Atual, 1995. (Coleção Baú de histórias)



## Claudius

UM DRAGÃO NO PIQUENIQUE

Ana Maria Machado

Salamandra, 1988. (Coleção Mico Maneca)





## Helena Alexandrino

NA CASA VELHA DA PRAIA

Camilla Conqueira César

Editora do Brasil, 1986 (Coleção Puxa-puxa)



## Ricardo Azevedo

CONTOS DE ENGANAR A MORTE

Ática, 2005



## Cristina Biazetto

UMA HISTÓRIA ANIMAL

Lilian Dreyer

Mercado Aberto, 2000



A exposição **A IMAGEM DO MEDO NA ILUSTRAÇÃO DOS LIVROS INFANTIS BRASILEIROS** foi elaborada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil a convite dos organizadores do 8º Salão do Livro de Pontevedra, Galícia, Espanha, realizado em fevereiro de 2007 com o tema MEDO. Para atender a tão honroso convite, a FNLIJ, seção brasileira do IBBY – International Board on Books for Young People, selecionou em seu Centro de Documentação e Pesquisa livros que tratassem do tema. Foram escolhidos 34 livros com ilustrações que expressam, com conceitos, estilos e técnicas diferentes, este sentimento tão humano e universal, revelando o quanto o medo habita o imaginário dos autores de literatura infantil.

A FNLIJ promove a ilustração de livros brasileiros em vários eventos, nacionais e internacionais, e tem consciência da excelência que essa arte alcançou em nosso país e da importância do ilustrador na criação de livros de qualidade para crianças e jovens.

É com muito entusiasmo que a Superintendência de Bibliotecas Públicas, unidade da Secretaria de Estado de Cultura, numa parceria com a FNLIJ, oferece aos leitores das bibliotecas públicas municipais de Minas Gerais a exposição **A IMAGEM DO MEDO NA ILUSTRAÇÃO DOS LIVROS INFANTIS BRASILEIROS**. Que ela seja o estímulo para muitas leituras e releituras em torno desse instigante tema.

Superintendência de Bibliotecas Públicas  
Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais



na Ilustração de Livros Infantis  
**Brasileiros**

